

O FORMIGUEIRO

JORNAL PARA TODOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO XAVIER DA CUNHA

Off. de J. L. Fe E d Soc. Mo. Junho - 2-V-1923.

—1881—
2 ANNO

ASSIGNATURA (PAGA ADIANTADA)
Anno ou 48 numeros, 600; semestre
300; Para fora augmenta a estampilha.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
DOMINGO, 31 DE JULHO

ESCRITORIO
Rua de S. Damaso

N. 81

31 DE JULHO DE 1881

SANTISSIMO CORAÇÃO DE JESUS

E' hoje dia de festa nacional!

Os sons das musicas, subindo aos ares, enchem-nos os ouvidos, rejubilando a todos, e as suas harmonias casam-se perfeitamente com o entusiasmo que vae no interior de cada peito.

As bandeiras tremulam, orgulhosas por contribuirem com a sua muda eloquencia para tão magestosa festa.

E porque é tudo isto?

E' porque se cria hoje uma nova devoção. E' porque desde hoje se vae prestar o merecido culto ao coração d'Aquelle que soffreu todos os sarcasmos imaginarios, que padeceti toda a qualidade de affronta e tortura, succumbindo enfim para nos salvar!

A grandiosa festa a que hoje assistimos é pois em honra ao Coração de Jesus: ao coração que, se não soffreu as violencias a que esteve sujeito o corpo e rosto de Jesus, nem por isso soffreu menos, porque não tinha elle senão commiserção pelos proprios verdugos; em vez do odio tinha a compaixão; em vez da blasphemia tinha a lamentação da cegueira d'aquelles que o torturavam!

Um coração tão repleto de bondade, tão cheio de misericórdia não precisava de ser torturado para ser ferido, e deitar sangue! A tortura estava em si mesmo. Soffria muito com as affrontas e maus tratos, mas soffria mais por vêr a maldade dos seus carrascos, irremediavelmente perdidos por não acreditarem as suas palavras nem querer seguir as suas ideias.

Salvé, pois, dia 31 de julho de 1881!

Salvé, dia memoravel para todos os catholicos e em especial para todos os vimaranenses, porque além de em igual dia dos mais annos com memorares tão grande festa, annunciarás o anniversario de mais uma fonte aonde a in-

teligencia pobre irá beber a illustração do seu espirito. Salvé!

Para conhecimento dos forasteiros, reproduzimos hoje o resumo do programma que diz respeito á procissão:

O Baptista;

Um anjinho conduzindo o anagramma de Jesus;

Um grupo de tres anjos, allegoria ao baptismo de Christo;

Trinta e tres anjinhos, numero allegorico aos 33 annos da vida de Jesus, levando emblemas symbolicos ás passagens, actos e milagres da vida evangelica de Jesus e da sua sacrosanta paixão;

Um côro de vinte virgens, entoando louvores ao Santissimo Coração de Jesus;

Junto ao andor, uma figura allegorica á beata Maria Margarida de Alacoque, que por suas excellentes virtudes se tornou digna de ter revelações com respeito ao Coração de Jesus;

O andor, em que será conduzida a veneranda Imagem;

Um grupo de tres anjos, allegoria a Portugal, levando um a bandeira portugueza, outro a corôa e o terceiro o sceptro;

Um grupo allegorico á rainha a snr.^a D. Maria I, muito notavel e especial devota do Santissimo Coração de Jesus;

A cruz do Clero, precedendo esta corporação e no centro das alas os quatro evangelistas;

O paleo, debaixo do qual será conduzida pelo revdm.^o Arcipreste do Julgado a veneranda reliquia do Santo Lido.

Fechará o prestito uma banda marcial de musica e a guarda de honra.

MONUMENTO A PIO IX NA PENHA

Pio IX, o *infallivel*, o ultimo papa-rei da Roma dos nossos dias, o *infeliz prisioneiro* do Vaticano, o desgraçado, o miseravel, a favor de quem foi preciso explorar a caridade publica, para elle deixar milhões em testamento, vae ter um monumento erecto á sua pessoa na Penha!

Era impossivel que assim não succedesse, porque do contrario estaríamos sujeitos a um outro diluvio por não tribuarmos uma homenagem tão digna e tão merecida a um *santo* de tão boas qualidades...

Que diria o proprio Christo sabendo que os homens na terra esqueceram aquelle que se julgou como incapaz de se enganar, impecavel, um perfeito semi-Deus?

Que diria sabendo que sendo este mundo composto de bajuladores, Pio IX não fosse ainda adulado alguns annos depois de morto?

Horrorisam taes ideias!

A vida dos homens, as suas acções, os seus sentimentos, a sua virtude, é quem os immortalisa. Se conseguem captar a sympathia popular, o que menos lhe custa é íçar-se á posteridade. Em Portugal temos o exemplo: Qual será o coração aonde não haja um lugar destinado á lembrança respeitosa do infeliz monarcha,

FOLHETIM

O JARDIM DA CORDOARIA

(ÁS QUINTAS-FEIRAS)

São 6 horas da tarde. O sol ainda dardejia no firmamento azul, n'esse immenso lago, aceteando com laminas de fogo as formosas avenidas do jardim, tornando aquelle aprazivel recintheo em uma fornalha ardente. No entanto ainda se vêem por aqui e por alli algumas pessoas que, ao abrigo da coma frondosa d'alguns formosos vegetaes, folheiam algum livro ou lêem os jornaes do dia. Estes typos dividem-se em duas classes: estudantes e brazileiros; aquelles, estudam alguma lição de therapeutica para a darem sabida no dia seguinte na Escola-medica; estes examinam os fundos e as cotações das Bolsas para verem as perdas ou os lucros que auferem os seus capitaes.

Em mangas de camisa e em chinellos, com um horrifador em cada mão, andam grupos de hortelões espargindo agua por sobre a relva damnificada pelas continuas correrias dos cães, que escolhem aquelles sitios para os seus brinquedos; junto ao lago, vendo os cysnes correr atraz do jardineiro que vae encher os horifadores, soltando gargalhadas alvares, tolas, proferindo ditos brejeiros, cheios de malicia, alguns soldados de linha e da guarda municipal; mais um pouco retirado está um soldado de caçadores

o rei D. Pedro V? Nenhum. Quem esqueceria já Sebastião de Carvalho e Mello—marquez de Pombal—e tantos outros portuguezes illustres? Ninguem.

E comtudo se D. Pedro V tem monumento em algumas cidades, não o tem o marquez, nem Vasco da Gama, nem Camões, mas o proprio povo miudo não se esquece d'elles: conhece-os, falla a seu respeito e não os esquece. E' que se immortalisaram em vida, deixando levantado o melhor de todos os monumentos—o da sympathia.

O decorrer da vida de Pio IX foi tão escabroso, tão cheio de peripecias, que lhe deu também direito á posteridade, sem precisar monumento algum.

Não fallemos do homem; fallemos do *santo padre*.

Todos estão ainda lembrados da perseguição de Garibaldi feita ao rei-papa, cujo grito era—*ou Roma ou a morte*—lembrando-se também dos fusilamentos quasi diarios que havia n'aquella capital. Garibaldi foi infeliz um dia e as suas tropas perderam um ataque, cahindo parte d'ellas em poder dos soldados pontificios.

Roma tornou-se então um *matadouro publico* e o seu director era Pio IX. Todos os dias havia matança; todos os dias os gritos das viuvas e dos orphãos, se repercutiam aos ouvidos do *santo*, mas sem que o fizesse tremer ao assignar as sentenças de morte! Em um só dia, e d'uma só vez, ordenou a morte de 24 ho-

que mui pacatamente vae comendo ameixas, que tira de dentro d'um lenço vermelho, escolhendo as melhores que vae dando á sua conversada, que tem ao lado, uma creada de servir desarranjada, dos seus 48 annos, alta, branca e sadenta, trajando um vestido de fazenda côr de pombo, desbotado, com dous folhos empregados, muito guarnecido, de cauda, a arrastar; um chambre branco, bordado a sotate; um lenço de chita que comprára quando sahiu da casa dos amos, por oito vintens, fingindo seda; umas botas de verniz com tacões da moda, muito cambados, todas abertas pelo pesponto, uma sombrinha de seda franceza, que lhe custou nove tostões nos Clerigos, no Bazar da Moda. Olhando á esquerda, uma duzia de azylados que veem conduzindo cadeiras a quatro e quatro, e que vão collocando, por ordem, umas ao pé das outras, descrevendo com ellas as curvas graciosas das ruas do jardim, e que, na ida vão apanhando as pontas de charuto e de cigarro que encontram pelo caminho, trauteando por desfarce, o hymno da Carta; olhando á direita, meia duzia de espectadores, todos cobertos de sol, com os seus chapéus abertos, analysando as obras do *chalet*, e commentando sobre a planta e o gosto que preside áquelle trabalho.

Vae entardecendo. O passeio principia de animar-se; já são muitos os passeantes; quanto mais o sol se affasta, mais se aproximam as filhas d'Eva, as pallidas Julietas; ellas, de braço dado umas ás outras, em filas de seis e oito, muito enfei-

mens, assassinou 24 martyres da justiça e da equidade, porque não queriam o profano aliado ao sagrado!!!

Este homem não precisa outro monumento. Este diz mais que qualquer outro pode dizer. Um *santo*, assignando o decepamento de cabeças humanas, só... Pio IX, porque era tão infallivel, como ambicioso, tão santo como mau e não queria deixar fugir de junto da tiara a corôa real!

Não nos levem a mal a falta de hypocrisia, nem a abundancia de franqueza. Dizemos o que sentimos porque b juladores hypocritas jamais o seremos. Querem aformosear ou contribuir para o aformoseamento do bellissimo local da Penha? Não é d'esta fórma. O dinheiro que o Clero ha-de gastar com um monumento immerecido offereça-o para ajuda da estrada e das capellas, que a sua applicação é muito mais louvavel.

O monumento é que não deve nunca apparecer, ou então apparecendo, deve ter uma legenda que commemore as principaes datas da maior carnificina de que elle era o responsavel. Por exemplo:

PIO IX
que alcunhando-se de *santo*
e *infallivel*
mandava matar com mais
facilidade do que qualquer *faccinora*

tadas na moda, todas vestidas no tom, muito *chics*, com as suas pulseiras d'ouro enfiadas no punho, e os seus aneis de brilhantes mettidos nos dedos, marchando a passo grave, compassado, conversando muito animadamente umas com as outras sobre namoros e modas da estação, rindo-se de tudo e de todos, sem motivo, agitando os leques em caprichosas e seductoras ondulações; e atraz, umas vezes á distancia respeitosa, outras vezes ao contrario, mudando-se da esquerda para a direita do passeio, esforçando-se porque o grupo das gazellas dêem pela sua presença, o martyr do amor, o triste Romeu, desenhando no ar, com a sua bengala de cana da India, com castão de marfim, arabescos e *zigs-zags*. Pertence á alta sociedade; gordura regular, alto, olhos vivos e castanhos, farto cabelo louro, grisalho, com um chapéu á Brito Capello graciosamente posto ao lado; bigode romantico e suissa á ingleza; na bocca uma custosa fumadeira de ambar e espuma com um saboroso e aromatico habano. Calça liza amarella de tres botões, comprada no Centro Commercial, á Praça de Carlos Alberto, e fabricada na Chacara das Memorias, proximo á ponte Maria Pia; traz vestido um frac de bom panno azul, collete de fostão branco, com uma corrente d'ouro, com um medalhão e um anel com pedra de brilhante ao dependuro; calça de panno fino preto, sapato de verniz de entrada a baixo, a atar com fitas de seda preta, e meias côr de carne.

(Continua)

Os festejos

São realmente grandes e talvez incomparáveis com os que n'esta cidade se tenham feito, os festejos ao Sagrado Coração de Jesus. Hoje Guimarães não é o tumulto que o snr. Magalhães Lima sonhou, mas sim um Paraiso, vestido de galas, aonde se vê a alegria, o jubilo, o entusiasmo, o phrenesi.

As ruas por onde passa a procissão estão vistosamente adornadas como que a capricho, disputando todas ellas a gloria de se apresentar mais á rigori, supposto que algumas d'ellas não devem esse festejo á commissão primitiva, porque essa de principio deixou de tratar dos trabalhos, mas sim aos proprios moradores, como a de Traz-o-Muro e a de S. Damaso, que nada faria tambem se aquella não principiasse a trabalhar para esse fim. Muitas das outras ruas estão tambem lindamente adornadas e na de Gil Vicente até uma banda marcial se fará ouvir.

Musicas sabemos de sete: no Toural, em S. Damaso, Traz-o-Muro, Oliveira, Santo Antonio, Camões e Gil Vicente, todas terão a sua e na Oliveira parece que intermeiará a musica um côro de meninas, decerto as que cantam na procissão o côro das virgens.

Honra seja feita a cada uma das commissões e ao povo vimaranense.

Centro progressista

Lê-se em uma folha do Porto:

Estabeleceu-se um centro progressista em Guimarães, sendo eleitos para os diversos cargos os seguintes cavalheiros:

Presidente, Domingos Leite de Castro; vice-presidente, Gaspar Lobo de Sousa Machado; 1.º secretario, Domingos José Ferreira Junior; 2.º secretario, Rodrigo de Freitas Araujo Portugal; commissão executiva: Luiz Augusto Vieira, Ventura de Castro Meirelles e José Francisco d'Almeida Guimarães.

As campainhas

Promettemos e não havemos de nos esquecer.

Segundo o uso e costume, uma e outra cousa anti-progressista e sobremodo caricata, devem hoje *tanger* com grande força os *campanologos religiosos-vimaranenses* a indicar aos confrades das diversas irmandades o que elles tem a fazer, se estiverem a isso resolvidos.

Nós, que não podemos relevar semelhante usança, do tempo em que tudo era permittido e nada censurado, pedimos em nome das pretenções da cidade e do bom senso dos seus habitantes, que se termine com elle, porque nos custa vêr nos labios dos forasteiros o riso de escarneo que avilta e humilha. Parece—não asseveramos—que só as irmandades é

que foram convidadas a acompanhar a procissão, e por conseguinte não ha occasião melhor para se terminar com tão absurda *etiqueta*. Façam isto por amor á terra...

VAES PARTIR!

À EXCM.^a SNR.^a D.....

Vaes partir!... Meu debil peito, que por ti sente esse effeito do perenne e puro amor, em vão 'sp'rando teu regresso vae, ó ceus, ficar immerso em profunda, acerba dôr!

Vaes partir!... Tua voz divina tão suave e argentina qual a d'anjo ou cherubim, jámais será dimanada por essa bocca de fada bem porto, junto de mim!

Vaes partir... Levas contigo o meu terno, dôce amigo de teu célico sorrir, levas-m'o quando ditoso me tornava o grato goso de seu bello entreabrir!

Vaes partir?... Tombam por terra as que o peito meu encerra esperanças bem gazis: esp'ranças ledas, douradas por ti sómente creadas envoltas n'aureo matiz!

Vais partir!... Que magoado é p'ra mim—enamorado—d'esta phrase o triste som! mas... Adeus! risonha parte sem 'squeceres qu'em amarte é feliz meu coração!

Leanadro Gayvão.

Communicado

Temos em nosso poder um que não publicamos hoje por falta de espaço. Refere-se ao parcho de Canedo, de Celorico de Basto. Dal-o-hemos á estampa para a semana.

Velho gaiteiro

Pede-se a um general alfaiate do tempo da fava velha, morador ahi para a arcada da Oliveira que deixe em paz a pobre mulher a quem todos os dias arrasta a aza, incommodando-a com a sua gaiterice. O general já sabe que ella não o quer, por qualquer motivo: ou porque não quer generaes que não tenham grandes bigodes, ou porque receia que o mesmo tome alguma doze de veneno, como já tentou.

Bom velho: deixa-te d'isso e trata das camandulas!

Rectificação

Na correspondencia de Vizella publicada no ultimo numero dissemos ter sahido do seu emprego no estabelecimento dos banhos o snr. Dias Pereira, quando era o snr. Antunes Pereira. Rectificamos.

Figuras de cêra

Tem sido muito visitado o quadro da Santa Inquisição, agradando geralmente. Effectivamente é digno de vêr-se.

CORRESPONDENCIAS

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Coimbra, 27 de julho de 1881

Foi factó verdadeiro a minha escupezta fazer tremer o céu e a terra, e julgo que até o mar tremeu. Com especialidade certos typos que moram na rua da Louça e Sapateiros. Eis o que vai n'esta malfadada terra.

—O snr. Maria José Luiz, (o G...) escamou deveras ao lêr a minha ultima correspondencia; tenha paciencia amigo (G...) que mais passou o sal no Algarve, e não continue a blasfemar contra pessoas que não são culpadas, taes como o João Veiga, e Antonio Fernandes, e pode contar se continuar a ir para a loja de sola do Ariosa a conspirar-se olhe que se hade haver commigo deveras.

Cautela, sim?...

O caixeirinho do snr. Maria José Luiz, enviou uma carta á sua Adonis, que se acha a banhos, relatando-lhe que não lhe deixam pôr pé em ramo verde.

—O Francisco Coreunda da rua da Louça, muito se riu ao lêr o «Formigueiro», e ao mesmo tempo troçando o Zé da Violante; só lembro ao Coreundinha que tem telhado do vidro.

O Meadas 72 escoucinnhou muito, dizendo que se soubesse quem era o patife do Gaipeiro que lhe cortava o pescoço com o terçado; porém amigo Meadas tinha muita cautela com o lingoado, porque não nos custa muito publicar, que o amigo só acompanha com malandros da batota, e que se veste á paisana nas horas de folga prompto a encaixar-se na rua Nova a EMBEBEDAR-SE. Se continuar ouvirá mais alguma cousa.

Pregunta-se a certos typos, o que tem que fazer todos os dias, á noute, para os lados do Mont'Arroio? Irão visitar a criadinha do Zé Martins? Indagarei, e depois fallaremos.

—O Preirinha das batatas mandou fundir na officina do Soares, uma farpella de ferro, para resistir a furias do Passarinho trigueiro.

O que é promettido é devido—an-la procurando nas regiões do abyssmo, cavalgando em um balão tão emperigado, pelo gaz de uma desmedida: tal é a alegria?... que se tivesse um só colo, e elle pulso bastante forte (!) eu queria ter

hoje um peito tão vasto e forte, e até elastico, que podesse metter dentro d'elle todos os prestigios, e escandalos que por aqui me negam e que julgam estar encobertos.

Serviu de grande utilidade o livrinho de civilidade que se mandou comprar ao Agostinho.

Porém, hoje vou pedir ao muito digno administrador do correio, que mande forrar a tapete, o corredor do edificio, e mande mobilar com bancos de cortiça para o Agostinho ali fazer espera ás suas Adonis, elle anda escamado por a menina Albertina emprestar o livro, e dar entrada a... em Mont'Arroio.

Entregou-a á mãe, e assentou casa na rua das Soltas, onde dá entrada em alta noite. *Alli commette factos* de figurar em letra redonda!

TELEGRAPHIA FORMIGAL

Linhas formigaeas de Coimbra, 29 ás 2 horas e 24 m. da tarde.

Prevenção o snr. Maria José Luiz: quando quizer lêr o *Formigueiro*, não o ande a pedir de porta em porta que isso fica-lhe muito mal, não terá 10 reis para o comprar no dia em que elles se vendem? Faça uma assignatura que por pouco dinheiro elle vai lhe ter a casa.

Já sahio administrador na obra do Guimarães. Manda nos operarios como que a obra fosse sna. Finalmente sempre abixou.

Gaieiro.

ANNUNCIOS

FIGURAS DE CERA

TODOS os dias, no Campo da Feira, ha exposição de figuras de cera e vistas stereoscopicas, desde a 1 hora da tarde ás 11 da noite.

Entrada 60 reis.

O quadro é o da Santa Inquisição.

MOUTINHO

LARGO DE S. SEBASTIÃO

Participa ao publico em geral e em particular aos snrs. consumidores, que tem um deposito de tubos de grés de todos os diametros e amostras de azulejos de todas as qualidades e gostos, o que vende pelo preço da fabrica.

==

Tambem previne que acaba de receber um lindo e variado sortido de fazendas para vestidos, chitas de todos os preços, a principiar em 60 reis e muitos outros artigos de novidade, assim como uma collecção MODELO dos mais lindos LENÇOS DE SEDA.

MACHINAS

A verdade sem rebuço!

LUIZ José Gonçalves Basto, proprietario do conhecido estabelecimento de fazendas brancas e objectos de moda á rua de S. Damaso, tem á venda uma collecção abundantissima de papeis pintados em os mais aprimorados gostos, uma dita de bellissimas galerias para reposteiros e finalmente ainda outra de machinas das mais recommendaveis a familias, alfaiates, costureiras, e sapateiros.

E' sabido que o annunciante prima sempre e progressivamente, em ter e vender as machinas dos mais laureados authors, dos mais solidos resultados e dos mais importantes melhoramentos, mas não obstante isso e com relação a estes, aqui deixa declarado tel-as com **cancelleiro automatico e com pedal de pendula.**

D'este dous, além d'outros melhoramentos as apreciaveis e não pequenas vantagens são:—*Encher as canellas perfeitamente sem o auxilio dos dedos da mão e facilitar o trabalho a qualquer débil criança ou pessoa mesmo enferma, sem detrimento de saude!!*

PREÇOS

Papel, desde 80 a 1:800.

Galerias, desde 1:800 a 2:250.

Machinas, desde 10.000 a 60.000.

No mesmo estabelecimento, e como mais alta novidade, se vendem igualmente as maravilhosas **machinas de fazer meia**, que constituem um optimo thesouro para quem se dedique á manufacturação de tal artigo, mórmente sendo d'elle exportador, e bem assim se concertam as de todo e qualquer systema, para o que está sufficientemente habilitado por instrucções tomadas na capital.

Venham, pois: venham que ninguem no tocante ao annuciado lhes satisfaz mais amplamente os seus desejos e, o que é mais atrahente, por preços inquestionavelmente baixos.

Vidraça para exposição

Quem quizer comprar uma, quasi nova, pôde dirigir-se a esta redacção, que se dirá quem a vende.

Tambem se vende a armação completa para uma loja grande, com mostrador e vidraças de grandes vidros.

Unguento santo

Este unguento, assim intitulado, torna-se recommendavel pela sua efficacia na cura de qualquer molestia, além da sua barateza e da vantagem de não precisar resguardo de bocca.

Cura a inflammação dos olhos, para o

que tem sido quasi milagroso; tira as cataratas e reforça a vista; cura radicalmente as feridas chronicas, o humer frio, as empigens, feridas provenientes do venerio, esquentações e faz nascer e fortifica o cabello.

Vende-se na rua de S. Paio, largo do Anjo n.º 48 e 50 e na rua da Rainha n.º 402, em Guimarães.

Preço=Uma onça 100 reis. Em caixa propria 110 reis.

Ensina-se gratis a maneira de o applicar.

TYPOGRAPHIA SOCIAL

S. DAMASO

N'esta typographia, recentemente montada com os mais escolhidos caracteres typographicos, toma-se conta de todas as obras concernentes á arte, taes como:

Romanços, jornaes, facturas, contas correntes, mappaes, bilhetes de estabelecimento, rotulos, circulares, arrendamentos de se-
nhorio para caseiro e vice-versa, ordens de pagamento, editaes, chancelhas, etc., etc.

Garante-se a perfeição e promptidão do trabalho e medicidade dos preços.

MODISTA

JOSEPHINA BRANDÃO

7=RUA DE S. DAMASO=9

N'este atelier fazem-se vestidos, chapéus de todos os feitos para senhora, e criança, executando-se sempre pelos ultimos figurinos, por preços modicos e garantindo-se assim toda a perfeição e esmero.

Na mesma casa se encontra á venda todas as confecções precisas a saber: cascos para chapéus plúmias, grinaldas, palhas de fantezia de todas as côres, emblemas de diferentes gostos, e muitos outros artigos preciosos.

Tambem se toma conta de toda e qualquer encomenda para fóra da terra, que se executa com a maior pontualidade e perfeição.